



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE INFORMÁTICA
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

PEDRO HENRIQUE FELISDÓRIO CARDOSO DOS SANTOS

**A ASCENSÃO DO CIn-UFPE: UMA ANÁLISE DOS FATORES QUE
INFLUENCIAM A OFERTA, A DEMANDA E A COMPETITIVIDADE NOS
CURSOS DE TECNOLOGIA**

RECIFE - PE

2025

PEDRO HENRIQUE FELISDÓRIO CARDOSO DOS SANTOS

A ASCENSÃO DO CIn-UFPE: UMA ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM A OFERTA, A DEMANDA E A COMPETITIVIDADE NOS CURSOS DE TECNOLOGIA

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal de Pernambuco, apresentado à coordenação do Curso como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Ciência da Computação.

Orientador: Prof. Adiel Teixeira de Almeida Filho

RECIFE - PE

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Santos, Pedro Henrique Felisdório Cardoso dos.

A ascensão do CIn-UFPE: uma análise dos fatores que influenciam a oferta,
a demanda e a competitividade nos cursos de tecnologia / Pedro Henrique
Felisdório Cardoso dos Santos. - Recife, 2025.

52 p. : il., tab.

Orientador(a): Adiel Teixeira de Almeida Filho

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Informática, Ciências da Computação - Bacharelado,
2025.

Inclui referências, anexos.

1. Transformação digital. 2. Educação superior. 3. Tecnologia da informação. 4.
UFPE. 5. SISU. 6. CIn. I. Almeida Filho, Adiel Teixeira de. (Orientação). II.
Título.

000 CDD (22.ed.)

PEDRO HENRIQUE FELISDÓRIO CARDOSO DOS SANTOS

A ASCENSÃO DO CIn-UFPE: UMA ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM A OFERTA, A DEMANDA E A COMPETITIVIDADE NOS CURSOS DE TECNOLOGIA.

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal de Pernambuco, apresentado à coordenação do Curso como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Ciência da Computação.

Aprovado em: 06 de Agosto de 2025

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Adiel Teixeira de Almeida Filho (Orientador)

Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Jamilson Ramalho Dantas (Orientador)

Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por me conceder força, saúde e perseverança nos momentos mais desafiadores. A conclusão deste trabalho simboliza não apenas o encerramento de uma etapa acadêmica, mas, a soma de esforços, aprendizados e apoios recebidos ao longo dessa jornada.

Aos meus pais, pelo amor incondicional, pelos valores que sempre me transmitiram e por acreditarem em mim em todas as fases da minha vida. O apoio de vocês foi fundamental em cada etapa deste percurso.

Aos meus amigos e colegas de curso, que compartilharam dúvidas, desafios, risadas e conquistas ao longo dos semestres, expressei minha profunda gratidão pela parceria e companheirismo.

Agradeço especialmente ao professor Adiel Teixeira, meu orientador, pela paciência, disponibilidade e pelas valiosas orientações durante todo o desenvolvimento deste trabalho. Seu apoio foi essencial para a realização deste projeto com qualidade e clareza.

Ao professor Bruno Tenório Ávila, titular do curso de Gestão da Informação, sou grata pela dedicação ao ensino, pelo apoio e pelo incentivo constante ao desenvolvimento acadêmico.

Deixo também um agradecimento especial à Karolayne Guimarães Passos, colega de Gestão da Informação, pela ajuda, troca de ideias e incentivo ao longo dessa caminhada.

Rendo minha mais sincera homenagem ao meu avô, que partiu no início da minha graduação e, infelizmente, não pôde estar presente neste momento. Sua memória esteve viva em cada conquista e foi uma das minhas maiores motivações para seguir adiante.

Por fim, à minha avó materna, que sempre torce pelas minhas vitórias, e a todos os familiares que, de alguma forma, contribuíram para esta conquista, deixo o meu mais sincero e profundo agradecimento.

Muito obrigado!

EPÍGRAFE

“Você pode ter dados sem informação, mas não pode ter informação sem dados.”.

– Daniel Keys Moran

RESUMO

A contemporaneidade é marcada por um processo acelerado de transformação digital, o qual tem provocado mudanças significativas na dinâmica do mercado de trabalho, nos modelos educacionais e nas escolhas profissionais dos indivíduos. Nesse cenário, os cursos da área de Tecnologia da Informação assumem papel estratégico para o desenvolvimento econômico e social do país. Inserido nesse contexto, o Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE) consolidou-se como um dos principais centros de excelência acadêmica e inovação tecnológica do Brasil, o que tem refletido no aumento expressivo da competitividade por suas vagas nos processos seletivos. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar os fatores que influenciaram o crescimento das notas de corte dos cursos de graduação do CIn-UFPE no Sistema de Seleção Unificada (SISU), buscando compreender as tendências do ensino superior e os impactos da evolução do setor tecnológico na formação acadêmica.

Palavras-chave: transformação digital; educação superior; tecnologia da informação; CIn-UFPE; SISU.

ABSTRACT

Contemporary society is marked by an accelerated process of digital transformation, which has led to significant changes in the dynamics of the labor market, educational models, and individuals' professional choices. In this context, Information Technology programs play a strategic role in the economic and social development of the country. Within this scenario, the Center for Informatics at the Federal University of Pernambuco (CIn-UFPE) has established itself as one of Brazil's leading centers of academic excellence and technological innovation, which has resulted in a significant increase in competitiveness for its admission spots. In light of this, the objective of this study is to analyze the factors that have influenced the rise in cutoff scores for CIn-UFPE's undergraduate programs in the Unified Selection System (SiSU), aiming to understand trends in higher education and the impact of technological advancements on academic training..

Keywords: digital transformation; higher education; information technology; CIn-UFPE; SiSU.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Etapas da Pesquisa de Campo	20
Quadro 2	Notas de Corte dos Cursos do CIn-UFPE (2021-2024)	30
Quadro 3	Distribuição dos Estudantes por Faixa Etária	32
Quadro 4	Fatores de Escolha do Curso e da Instituição	34
Quadro 5	Dados Comparativos das Notas de Corte do CIn x Cursos de graduação de departamento com PGGs com nota 6 e 7	37

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Evolução das Notas de Corte (2021–2024)	31
Figura 2	Distribuição Gráfica da Origem Escolar	33
Figura 3	Notas de Corte (2025 a 2030) CIn x PGG Notas 6 e 7	42

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SIGLA	DESCRIÇÃO
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BRASSOOM	Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação
ANPROTEC	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CIn-UFPE	Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
PPG	Programa de Pós-Graduação
SISU	Sistema de Seleção Unificada
TI	Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	MOTIVAÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	11
1.2	OBJETIVOS.....	11
1.2.1	Gerais.....	11
1.2.2	Específicos.....	12
1.3	ESTRUTURA DO TRABALHO	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1	CONCEITO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	13
2.2	A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TECNOLOGIA NO BRASIL	13
2.3	TRANSFORMAÇÕES NO MERCADO DE TI E O PAPEL DAS UNIVERSIDADES	14
2.4	O CIN E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	15
3	MÉTODO	17
3.1	TIPO DE ESTUDO E PESQUISA DE CAMPO	17
3.1.1	Pesquisa de Campo.....	18
3.2	FUNDAMENTOS DA PESQUISA.....	20
3.2.1	Critérios de seleção da base teórica.....	22
3.2.2	Critérios de exclusão da base teórica.....	23
3.3	Procedimentos de extração e organização dos dados bibliográficos	24
3.4	Análise crítica dos estudos selecionados	25
3.5	Interpretação dos dados	26
4	RESULTADOS	27
4.1	Evolução das notas de corte dos cursos do CIn -UFPE (2021–2024).....	27
4.2	Análise detalhada: perfil dos estudantes do CIn-ufpe.....	30
4.2.1	Faixa Etária: Predominância Jovem com Traços de Diversificação	30
4.2.2	Origem do Ensino Médio: Reflexo das Políticas de Acesso.....	31
4.2.3	Motivações: valorização da qualidade e conexão com o mercado	32
4.3	SÍNTESE DA ANÁLISE QUANTITATIVA	33
4.4	COMPARAÇÃO DAS NOTAS DE CORTE DOS CURSOS DO CIN-UFPE COM CURSOS DE DEPARTAMENTOS COM PPG NOTA 6 E 7 NO SISU.....	35
4.5	PROJEÇÕES E TENDÊNCIAS FUTURAS DAS NOTAS DE CORTE NO SISU	

.....	38
5 DISCUSSÃO	41
5.1 EXCELÊNCIA ACADÊMICA E NOTAS DE CORTE.....	41
5.2 INFRAESTRUTURA E INSERÇÃO NO ECOSSISTEMA TECNOLÓGICO....	42
5.3 PERFIL DISCENTE E POLÍTICAS DE INCLUSÃO	43
5.4 ATRATIVIDADE DOS CURSOS DE COMPUTAÇÃO E DINÂMICA DO MERCADO	43
5.5 SÍNTESE COMPARATIVA E RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL	44
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS.....	48

1 INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias digitais tem redefinido profundamente os modos de produção, comunicação e aprendizagem na sociedade contemporânea. Essa transformação tem impactado diretamente o mercado de trabalho, os modelos educacionais e as escolhas profissionais dos indivíduos. Nesse contexto, os cursos de tecnologia da informação ganham cada vez mais relevância, sendo considerados estratégicos para o desenvolvimento econômico e social.

Inserido nesse cenário de mudanças e crescimento tecnológico, o Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE) consolidou-se como um dos principais polos de excelência acadêmica, tecnológica e inovação no Brasil. Sua trajetória de sucesso e seu reconhecimento nacional e internacional impulsionaram uma elevação expressiva na competitividade para ingresso em seus cursos de graduação.

1.1 MOTIVAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este trabalho tem como ponto de partida a observação do aumento significativo das notas de corte dos cursos ofertados pelo Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE) no Sistema de Seleção Unificada (SISU) nos últimos anos. Tal crescimento indica uma elevação na concorrência por vagas, sugerindo mudanças relevantes no perfil dos candidatos, na percepção da qualidade dos cursos e na valorização do setor de tecnologia da informação no cenário nacional. A análise dos fatores que contribuem para esse fenômeno é relevante tanto para compreender as dinâmicas de acesso ao ensino superior quanto para subsidiar ações institucionais voltadas à gestão acadêmica e ao planejamento estratégico. Além disso, os resultados obtidos podem oferecer subsídios para estudantes, gestores educacionais e formuladores de políticas públicas, no sentido de promover maior equidade e eficiência nos processos seletivos.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Gerais

Investigar os fatores que contribuíram para o aumento das notas de corte dos cursos de graduação do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE) no Sistema de Seleção Unificada (SISU), considerando aspectos educacionais, socioeconômicos e tecnológicos que influenciam a escolha dos candidatos e a valorização da área de Tecnologia da Informação.

1.2.2 Específicos

- Analisar a evolução histórica das notas de corte dos cursos do CIn-UFPE no SISU, nos últimos cinco anos.
- Identificar os principais fatores externos, como mercado de trabalho, políticas públicas e tendências tecnológicas que impactam a atratividade dos cursos de TI.
- Investigar o papel da reputação institucional do CIn-UFPE na decisão dos candidatos.
- Compreender como a transformação digital e a valorização da área de TI influenciam as escolhas profissionais dos estudantes para os cursos no CIn-UFPE.
- Refletir sobre os desafios e oportunidades que esse cenário representa para a democratização do acesso ao ensino superior público.

1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho está organizado em sete partes, conforme descrito a seguir:

Introdução – abrange uma síntese do tema investigado, a formulação dos objetivos (geral e específicos) e a exposição da justificativa que sustenta a escolha do estudo.

Referencial Teórico – Apresenta a base teórica, pesquisa sobre o cenário da tecnologia no Brasil, o avanço da procura do mercado de trabalho em tecnologia da informação e o papel do CIn (Centro de Informática) como protagonista de referência para formação em profissionais da área.

Metodologia – Esta pesquisa combina abordagem quantitativa, descritiva e exploratória, integrando revisão bibliográfica, documental e pesquisa de campo. Utiliza publicações, priorizando artigos indexados, teses, relatórios técnicos e documentos oficiais de órgãos

públicos de pesquisa. Além de entrevistas com discentes do CIn-UFPE.

Resultado – Apresenta os dados coletados na pesquisa de cursos em tecnologia da informação no cenário brasileiro, o demonstrativo de evolução de notas no CIn (Centro de Informática) e visão geral do perfil dos discentes e suas expectativas quanto ao mercado profissional de trabalho.

Discussões – Apresenta as recomendações para melhoria dos cursos do CIn (Centro de Informática). Propostas para os desafios futuros relacionados a implementação de novas tecnologias para destaque de excelência no mercado de trabalho.

Considerações Finais – Sintetiza os principais resultados do trabalho, destacando a ascensão do CIn no cenário de educação no Brasil, o nível de nota para ingresso no curso. Além da crescente valorização de carreiras no âmbito da tecnologia da informação.

Referências – Apresenta as fontes de pesquisa utilizadas para a elaboração do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONCEITO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Segundo Nunes (2023), as Tecnologias da Informação e Comunicação transformam a sociedade ao redefinir interações sociais, práticas profissionais e hábitos culturais. Elas também impulsionam a economia com automação e inovação. Seu impacto é profundo e multifacetado na vida contemporânea..

2.2 A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TECNOLOGIA NO BRASIL

Conforme Nunes (2023), no século XIX, os avanços tecnológicos como o rádio, telégrafo e a televisão marcaram o início de uma nova era na transmissão de

informações, estabelecendo as bases para os sistemas digitais que viriam a seguir.

Os primeiros cursos superiores de informática, criados nos anos 1970, anteciparam demandas que se intensificaram com a internet e a digitalização (LUCENA, 2023, p. 18).

Segundo NUNES (2023), iniciada no século XX, a era da informática ocasionou transformação e avanço tecnológico, que mudou profundamente a forma como as pessoas se comunicam, aprendem, trabalham e vivem. Continua a evoluir rapidamente, abrindo novas possibilidades e desafios à medida que avança.

“A era da informação é caracterizada por uma sociedade cada vez mais conectada e dependente da tecnologia da informação e da comunicação, e pela criação de novas oportunidades de negócios e transformações significativas na economia global. “(NUNES, 2023, p.35).

“A nova economia requer o contínuo desenvolvimento e domínio de novos saberes e competências. Particularmente estratégico, nesse contexto, é deter conhecimento avançado sobre as tecnologias de informação e comunicação que hoje ocupam o centro da dinâmica de inovações e são fator primordial de competitividade econômica”. (TAKAHASHI, 2000, p. 33).

De acordo com o Ministério da Educação (MEC, 1997), o Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo) é a principal iniciativa do Brasil para a incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas escolas públicas, funcionando como uma ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

2.3 TRANSFORMAÇÕES NO MERCADO DE TI E O PAPEL DAS UNIVERSIDADES

Conforme (S4-DIGITAL). O setor de TI brasileiro vem registrando um crescimento anual expressivo. A demanda por profissionais qualificados representa uma janela de oportunidade para novos talentos, mas, também destaca, a incapacidade do sistema educacional e das políticas de capacitação em acompanhar

o ritmo de inovação.

Segundo a Brasscom (2022), além do domínio tecnológico — que envolve a adoção contínua de inovações e a integração de ferramentas emergentes —, é cada vez mais relevante o desenvolvimento das chamadas *soft skills*, consideradas diferenciais estratégicos no mercado de trabalho. [s.d.]).

A pandemia de COVID-19 funcionou como um catalisador da transformação digital, acelerando a adoção de tecnologias que vinham sendo incorporadas de forma gradual pelas organizações. No entanto, como destaca Salles (2021), “essa digitalização emergencial não representa, por si só, uma transformação digital plena, que exige revisão de processos organizacionais, capacitação da força de trabalho e integração estratégica das tecnologias às atividades empresariais. O setor educacional também foi impactado, com aumento significativo na procura por cursos.”

O Brasil precisará formar cerca de 800 mil novos profissionais de TI até 2025, reforçando a pressão por cursos de qualidade e pela expansão do ensino superior na área. (BRASSCOM 2023, p. 1).

A Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT), instituída em 2024, representa um avanço estratégico na integração da formação técnica ao desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Alinhada ao Plano Nacional de Educação (PNE), a política busca qualificar trabalhadores, fomentar a pesquisa aplicada e promover a inovação, com destaque para a verticalização do ensino nos Institutos Federais e a valorização da formação docente (BRASIL, 2024, [s.d.]).

Além disso, a PNEPT incentiva a aproximação entre instituições de ensino e o setor produtivo, visando alinhar os currículos às demandas tecnológicas emergentes, como inteligência artificial, ciência de dados e automação. Com isso, a política pública se consolida como instrumento essencial para fortalecer uma educação profissional crítica, inovadora e conectada às transformações do mundo do trabalho.

2.4 O CIN E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Criado em 1974, o CIn-UFPE tem sido protagonista na vanguarda tecnológica brasileira. Oferecendo cursos de graduação e pós-graduação com reconhecimento

máximo, o Centro se consolidou como espaço de excelência acadêmica e empreendedora, contribuindo diretamente para o desenvolvimento científico e econômico do país. (CIN, [s.d.]).

Conforme ALMEIDA (2021), o centro alcançou esse status a partir de uma estratégia consistente de investimento em qualificação docente com mais de 90% do corpo docente possuindo título de doutorado, além da constante atualização curricular e forte incentivo à pesquisa e à extensão.

Segundo informações do Portal CIn, o centro de informática promove inovação e empreendedorismo por meio de iniciativas como o CIn Startups, Summer Job e SandPit, que oferecem experiências práticas e ampliam as oportunidades profissionais dos egressos. (CIN, [s.d.]).

“Ambientes acadêmicos que promovem a inovação apresentam índices superiores de empregabilidade e inserção no mercado de trabalho. Dados internos do CIn-UFPE reforçam essa tendência: mais de 90% dos egressos conseguem emprego em até seis meses após a conclusão do curso, com salários iniciais acima da média nacional.” (ANPROTEC, 2023, p. 1)

O CIn-UFPE revisou seus currículos em 2024 para alinhar os cursos às novas demandas da área de TI, reforçando seu compromisso com a formação de profissionais aptos a enfrentar os desafios do século XXI (CIN, [s.d.]).

Segundo informações disponibilizadas pelo portal do CIn, “a formação oferecida possui elevado padrão acadêmico, favorecendo a inserção dos egressos tanto no mercado nacional quanto no internacional, além de atrair parcerias com empresas voltadas à inovação” (CIN, [s.d.]).

De acordo com dados apresentados pelo portal do CIN, os cursos de graduação em TI do CIn-UFPE têm atraído candidatos altamente competitivos, elevando as notas de corte no SISU e consolidando o centro como referência nacional em excelência acadêmica, produção científica e inovação. (CIN, [s.d.]).

O crescimento das médias de ingresso no CIn-UFPE resulta da excelência acadêmica, da alta empregabilidade dos egressos e da forte inserção no ecossistema

de inovação, somados à valorização global da área de TI e às mudanças no mercado de trabalho. (CIN, [s.d.]).

Segundo a *Revista Exame*, “um dos primeiros esforços para estruturar a inovação no Nordeste brasileiro teve início em Recife, com a criação do Porto Digital em 2000. O parque tecnológico se destacou por adotar um modelo pioneiro que articulava desenvolvimento econômico com políticas públicas voltadas à tecnologia, promovendo a integração entre governo, universidades e setor produtivo” (REVISTA EXAME, [s.d.]).

Segundo IPEA, “Centro de Informática/UFPE teve e tem papel fundamental na construção do PD. Segundo o então diretor do CIN, membro do Conselho Administrativo do Núcleo de Gestão do Porto Digital (NGPD), os professores do centro estavam envolvidos com pesquisas e projetos de complexidade muito à frente do que era produzido no país, e a construção de um espaço em que empresas, instituições de pesquisa e ensino pudessem interagir e materializar essas pesquisas e projetos seria bastante proveitosa.”

Segundo SAMPAIO (2021), “o desenvolvimento simultâneo da infraestrutura de inovação e da formação acadêmica consolidou o Recife como referência nacional em tecnologia da informação e comunicação.”

De acordo com dados do INEP, divulgados pela FolhaPE em 2024, os cursos de bacharelado em tecnologia do Centro de Informática da UFPE (CIn-UFPE) ultrapassaram os 800 pontos de nota de corte no SISU 2023, equiparando-se a graduações tradicionalmente concorridas como Medicina e Direito (FOLHAPE, 2024).

3 MÉTODO

3.1 TIPO DE ESTUDO E PESQUISA DE CAMPO

Este trabalho configura-se como uma pesquisa aplicada, com abordagem quantitativa, de caráter descritivo, exploratório e com o uso de pesquisa de campo. Essa classificação é justificada tanto pela natureza do problema investigado quanto pelos objetivos que envolvem a análise contextual e empírica dos fatores que influenciam a elevação das notas de corte nos cursos de graduação do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE).

Dessa forma, a metodologia adotada neste estudo visa analisar os fatores que influenciam a oferta, a demanda e a competitividade dos cursos de tecnologia do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE). Para isso, foram utilizados instrumentos de coleta de dados primários — como questionários aplicados a estudantes — e secundários, como dados estatísticos do SISU, relatórios institucionais e indicadores de desempenho acadêmico. A abordagem quantitativa permitiu mensurar tendências e correlações entre variáveis relevantes, enquanto a pesquisa de campo possibilitou captar percepções e experiências diretamente ligadas ao contexto do CIn-UFPE.

A pesquisa aplicada visa gerar conhecimentos com aplicação prática, voltados à resolução de problemas específicos que impactam diretamente setores da sociedade, especialmente o setor educacional e de formação em tecnologia da informação. A investigação parte da observação do expressivo crescimento das notas de corte nos cursos do CIn-UFPE no Sistema de Seleção Unificada (SISU), entre os anos de 2021 e 2024. (GIL, 2017, p. 27)

A abordagem quantitativa se manifesta na coleta e análise de dados estatísticos oficiais, possibilitando a mensuração e comparação das médias ao longo do tempo. O caráter descritivo está presente na sistematização desses dados, enquanto a dimensão exploratória é evidenciada pela busca de maior compreensão de um fenômeno ainda pouco debatido na literatura acadêmica, com foco especial na comparação dos cursos do CIn-UFPE com graduações equivalentes oferecidas por instituições com Programas de Pós-Graduação (PPGs) avaliados com nota 6 e 7 pelo CAPES, no SISU.

3.1.1 Pesquisa de Campo

A pesquisa de campo é aquela em que o pesquisador coleta dados diretamente da realidade investigada, por meio de instrumentos aplicados a pessoas ou ambientes relacionados ao objeto de estudo. É composta pelas etapas a seguir, conforme Quadro 1.

QUADRO 1 – ETAPAS DA PESQUISA DE CAMPO

Etapas	Descrição
1. Definição do problema	Delimitação clara do que será investigado.
2. Escolha da amostra	Seleção dos participantes – estudantes.

Etapa	Descrição
3. Elaboração dos instrumentos	Criação de questionários, entrevistas ou fichas de observação.
4. Coleta de dados	Aplicação dos instrumentos no campo - ou online.
5. Organização dos dados	Tabulação, codificação e preparação para análise.
6. Análise dos dados	Uso de técnicas estatísticas ou interpretação qualitativa.
7. Interpretação dos resultados	Relacionar os achados com a base teórica e os objetivos da pesquisa.
8. Conclusões e recomendações	Apontar implicações, limitações e sugestões para estudos futuros.

FONTE: Elaborada pelo autor

A pesquisa de campo foi conduzida por meio da aplicação de questionários estruturados a estudantes dos cursos de graduação em tecnologia do CIn-UFPE, com o objetivo de identificar fatores que influenciam sua escolha institucional, percepção de qualidade e expectativas profissionais. O instrumento foi elaborado com perguntas fechadas, distribuídas em escalas de avaliação e múltipla escolha, permitindo a quantificação das respostas e posterior análise estatística.

Complementarmente, foi realizado levantamento das notas dos cursos disponíveis do CIn-UFPE e comparados com as demais instituições de ensino no Brasil.

A análise de campo permitiu integrar os dados estatísticos às percepções dos sujeitos envolvidos, ampliando a compreensão dos fatores institucionais, como a excelência acadêmica, a atualização curricular e a inserção em projetos de inovação, bem como dos fatores externos, como a valorização do setor de TI e a alta demanda por profissionais qualificados, que explicam a crescente competitividade no ingresso aos cursos do CIn-UFPE.

Essa combinação metodológica, envolvendo análise estatística e investigação

de campo, oferece uma base sólida para a interpretação dos dados e a formulação de estratégias institucionais, políticas públicas e diretrizes pedagógicas voltadas à manutenção e ao aprimoramento da excelência na formação de profissionais em tecnologia.

3.2 FUNDAMENTOS DA PESQUISA

A construção da base teórica constitui uma etapa essencial da pesquisa, pois permite fundamentar o estudo com conhecimentos já consolidados no campo acadêmico. Por meio da revisão de literatura, busca-se compreender o estado atual do tema investigado, identificar lacunas e oportunidades de aprofundamento, além de sustentar as análises com respaldo teórico. Essa etapa também possibilita o estabelecimento de um diálogo crítico com autores e teorias relevantes, contribuindo para a contextualização do problema, a definição dos conceitos-chave e a orientação metodológica da investigação. A partir dessa fundamentação, o trabalho ganha consistência científica e se insere de forma mais qualificada no debate acadêmico sobre os cursos de tecnologia e sua competitividade no contexto do CIn-UFPE.

Dessa forma, a metodologia adotada neste estudo visa analisar os fatores que influenciam a oferta, a demanda e a competitividade dos cursos de tecnologia do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE). Para isso, foram utilizados instrumentos de coleta de dados primários — como questionários aplicados a estudantes e dados estatísticos do SISU. A abordagem quantitativa permitiu mensurar tendências e correlações entre variáveis relevantes, enquanto a pesquisa de campo possibilitou captar percepções e experiências diretamente ligadas ao contexto do CIn-UFPE.

Para isso, foram consultadas fontes acadêmicas de reconhecida relevância, especialmente repositórios institucionais de universidades brasileiras e bases de dados científicas nacionais e internacionais. A busca concentrou-se em temas diretamente relacionados aos objetivos da pesquisa, como: a evolução das notas de corte no Sistema de Seleção Unificada (SISU); dinâmicas do mercado de trabalho em Tecnologia da Informação (TI); impactos da transformação digital e da inovação sobre a educação superior; relação entre empregabilidade, qualidade acadêmica e

competitividade nos cursos da área de TI; e políticas públicas voltadas à formação de profissionais no setor tecnológico.

A ferramenta utilizada para a busca bibliográfica foram artigos do Google Scholar (Google Acadêmico), pela sua ampla cobertura de artigos científicos, dissertações, teses, além de sua praticidade na combinação de descritores e palavras-chave. Foram utilizados termos como: “notas de corte”, “SISU”, “ensino superior tecnológico”, “empregabilidade de egressos”, “transformação digital na educação” e “formação profissional em TI”. As publicações selecionadas priorizaram a atualidade, relevância e impacto científico, bem como a contribuição empírica para o tema em questão.

Além do Google Acadêmico, outras bases de dados amplamente reconhecidas foram exploradas, como relatórios institucionais e matérias jornalísticas publicadas em veículos de comunicação de ampla circulação e repositórios institucionais de universidades públicas brasileiras. A diversidade de fontes garantiu uma abordagem mais robusta e metodologicamente consistente, assegurando confiabilidade e amplitude na construção do referencial teórico.

Adicionalmente, documentos oficiais e relatórios técnicos de instituições de referência como a Brasscom, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a CAPES e órgãos do Ministério da Educação foram utilizados como subsídio empírico e estatístico. Esses materiais forneceram dados atualizados sobre a evolução da educação tecnológica e os desafios enfrentados no cenário nacional.

Essa abordagem integrada entre literatura acadêmica e dados institucionais reforçou a consistência da pesquisa e subsidiou a análise crítica das evidências coletadas tanto na etapa quantitativa quanto na pesquisa de campo. O embasamento teórico consolidado nesta seção também fundamenta as discussões apresentadas nas análises posteriores e contribui para a formulação de estratégias e recomendações ao final do estudo.

3.2.1 Critérios de seleção da base teórica

Com o objetivo de assegurar a consistência, atualidade e relevância da fundamentação teórica deste estudo, foram definidos critérios rigorosos para a seleção das fontes utilizadas na revisão da literatura. Tais critérios foram elaborados em consonância com a abordagem metodológica adotada na pesquisa, que é de natureza aplicada, quantitativa, descritiva, exploratória e que inclui uma etapa de pesquisa de campo.

O primeiro critério adotado foi a relevância temática. Foram selecionadas exclusivamente obras que tratam de forma direta os principais eixos do problema investigado, tais como as transformações no mercado de trabalho em Tecnologia da Informação (TI), os impactos da transformação digital no ensino superior, a evolução das notas de corte no Sistema de Seleção Unificada (SISU), a empregabilidade de egressos em cursos tecnológicos e as políticas públicas voltadas à formação de profissionais na área de tecnologia. Esse recorte assegura que a base teórica dialoga estreitamente com os objetivos da pesquisa e contribua para a análise crítica dos dados obtidos.

Outro critério essencial foi a atualidade das publicações. A revisão concentrou-se em obras publicadas nos últimos quinze anos, compreendendo o período entre 2010 e 2025, com ênfase especial em estudos realizados no contexto pós-pandemia da COVID-19, período que intensificou as mudanças nas dinâmicas educacionais e profissionais no campo da tecnologia. Esse intervalo temporal permitiu captar tendências emergentes e transformações recentes que impactam diretamente o cenário analisado.

A qualidade acadêmica das fontes também foi um fator decisivo. Foram priorizados artigos científicos publicados em periódicos indexados em bases amplamente reconhecidas. Além disso, incluíram-se dissertações, teses e relatórios técnicos oriundos de programas de pós-graduação *stricto sensu* e de instituições acadêmicas com excelência reconhecida, ampliando a densidade e a credibilidade da revisão.

Complementarmente, foram incorporados à fundamentação documentos institucionais e relatórios oficiais produzidos por órgãos como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Ministério da Educação (MEC) e a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom). Essas fontes forneceram dados estatísticos atualizados, projeções do mercado e análises estratégicas de alta relevância para a temática abordada.

Sempre que possível, também foi considerado o fator de impacto e o número de citações das obras selecionadas, visto que esses indicadores refletem o reconhecimento acadêmico e a influência das publicações no campo científico. Essa curadoria criteriosa resultou em uma base teórica sólida, metodologicamente coerente e alinhada às necessidades analíticas da pesquisa de campo, proporcionando suporte teórico adequado para as interpretações e proposições formuladas ao longo deste trabalho.

3.2.2 Critérios de exclusão da base teórica

A fim de assegurar a consistência, relevância e confiabilidade da base teórica construída neste estudo, foram estabelecidos critérios rigorosos de exclusão dos materiais consultados. A definição desses critérios está alinhada aos princípios metodológicos que norteiam esta pesquisa, de natureza aplicada e quantitativa, com abordagem descritiva, exploratória e suporte em dados empíricos oriundos também de uma etapa de pesquisa de campo.

O primeiro critério de exclusão adotado refere-se à atualidade das publicações. Foram desconsiderados materiais publicados há mais de dez anos, exceto em casos de obras consideradas clássicas ou essenciais para a contextualização histórica e teórica do tema. Essa delimitação tem como objetivo garantir que a fundamentação teórica reflita as transformações contemporâneas nas áreas de Tecnologia da Informação, ensino superior e políticas educacionais, especialmente em cenários pós-pandêmicos.

Além disso, foram excluídas publicações sem rigor metodológico comprovado, como artigos opinativos sem fundamentação empírica, materiais sem revisão por pares, documentos com inconsistências conceituais ou estatísticas e textos com caráter meramente especulativo. Trabalhos acadêmicos que apresentavam duplicidade em diferentes repositórios e bases de dados também foram identificados e considerados apenas uma vez, com o intuito de evitar redundâncias e vieses de frequência.

Também foram eliminadas do escopo da revisão fontes cuja temática central não estivesse diretamente relacionada aos eixos estruturantes desta pesquisa, como a evolução das notas de corte no SISU, a empregabilidade de egressos de cursos de TI, os impactos da transformação digital no ensino superior e as políticas públicas de formação tecnológica no Brasil. A exclusão dessas fontes teve como objetivo preservar o foco analítico do estudo, evitando dispersões conceituais.

Outro critério fundamental foi a disponibilidade de acesso completo ao conteúdo. Materiais cujo texto integral não estava disponível para consulta, por estarem sob acesso restrito ou por ausência de versões digitais legíveis, foram automaticamente descartados da amostra analisada, visto que sua utilização comprometeria a profundidade da análise.

A aplicação sistemática desses critérios de exclusão contribuiu para a formação de um corpus bibliográfico robusto, metodologicamente adequado e alinhado aos objetivos da investigação. Essa filtragem permitiu maior precisão nas análises subsequentes e fortaleceu a solidez teórica da discussão dos resultados obtidos por meio da pesquisa de campo e da análise quantitativa dos dados coletados.

3.3 PROCEDIMENTOS DE EXTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS BIBLIOGRÁFICOS

A extração dos dados bibliográficos foi realizada de maneira sistemática, rigorosa e orientada pelos objetivos centrais da pesquisa. Após a seleção dos materiais que compuseram o corpus teórico, foi conduzida uma leitura integral de cada obra incluída, com vistas à categorização das informações mais relevantes. Essa

etapa teve como finalidade estruturar a base de dados teóricos de forma coerente e facilitar a análise crítica e comparativa dos conteúdos.

Os materiais foram classificados segundo critérios como ano de publicação, autoria, natureza do estudo (teórico, empírico ou revisão), abordagem metodológica adotada, resultados apresentados e principais contribuições para os temas investigados. Essa classificação permitiu verificar a diversidade epistemológica presente na produção científica recente sobre a temática.

Paralelamente, foram extraídas e organizadas informações específicas relacionadas às palavras-chave centrais da pesquisa, como notas de corte no Sistema de Seleção Unificada (SISU), empregabilidade de egressos em cursos de Tecnologia da Informação, políticas públicas voltadas ao ensino superior tecnológico, impactos da transformação digital na educação e exigências do mercado de trabalho no setor de TI.

O processo de extração foi realizado manualmente, com o apoio de planilhas eletrônicas desenvolvidas especialmente para esse fim. Esse recurso facilitou o registro padronizado dos dados, a rastreabilidade das fontes e a posterior sistematização dos achados. A utilização das planilhas possibilitou, ainda, uma análise comparativa entre diferentes estudos, contribuindo para a identificação de padrões recorrentes, lacunas na literatura e tendências emergentes no campo investigado.

Essa organização minuciosa dos dados extraídos garantiu a solidez analítica da revisão bibliográfica, servindo de suporte para a discussão teórica e para a fundamentação das propostas e recomendações que serão apresentadas nos capítulos finais deste trabalho.

3.4 ANÁLISE CRÍTICA DOS ESTUDOS SELECIONADOS

A análise crítica dos estudos incluídos na revisão da literatura foi conduzida com o propósito de avaliar a qualidade metodológica, a relevância temática e a contribuição científica de cada publicação em relação aos objetivos da pesquisa. Essa avaliação permitiu estabelecer critérios comparativos entre os trabalhos analisados e

identificar os aportes mais significativos para a compreensão do fenômeno investigado.

Durante esse processo, foram examinados aspectos como a clareza na formulação dos objetivos, a coerência entre a metodologia adotada e os resultados obtidos, a atualidade das fontes utilizadas, o rigor teórico e empírico, bem como a aplicabilidade das conclusões apresentadas. Também se considerou o impacto potencial dessas contribuições no campo da educação superior tecnológica e nas políticas públicas voltadas à formação de profissionais na área de Tecnologia da Informação.

Especial atenção foi dada à identificação de convergências e divergências entre os autores em temas centrais, como o aumento progressivo das notas de corte nos cursos de TI, a influência da transformação digital no ensino superior, e a relação entre a empregabilidade dos egressos e a qualidade acadêmica das instituições. Estudos que apresentaram fundamentos teóricos consistentes, dados estatísticos robustos e resultados com implicações práticas claras foram priorizados na discussão dos achados.

Essa abordagem analítica permitiu validar a consistência das evidências reunidas e reconhecer as limitações metodológicas ou conceituais presentes em parte da literatura. A identificação dessas lacunas foi fundamental para o delineamento das contribuições originais deste estudo e para a proposição de caminhos futuros de investigação na área.

3.5 INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A interpretação dos dados obtidos ao longo da pesquisa teve como finalidade central extrair significados relevantes e estabelecer conexões entre os diferentes indicadores analisados, com foco na compreensão das dinâmicas que influenciam a elevação das notas de corte nos cursos de Tecnologia da Informação do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE).

Para isso, adotou-se uma abordagem integrada, utilizando a triangulação entre

fontes quantitativas e qualitativas. Esse procedimento permitiu identificar padrões recorrentes, tendências estatísticas e correlações relevantes entre variáveis institucionais e contextuais. Entre os fatores observados, destacam-se a reputação acadêmica do CIn-UFPE, sua infraestrutura de excelência, a crescente demanda do mercado de trabalho por profissionais de TI, e as políticas públicas voltadas ao fortalecimento do ensino superior tecnológico.

A análise interpretativa buscou ainda confrontar os dados empíricos com as evidências obtidas na revisão da literatura. Esse cruzamento permitiu não apenas validar os achados empíricos, mas também identificar possíveis divergências teóricas e revelar aspectos inéditos que reforçam a originalidade da pesquisa.

Como resultado, foi possível construir uma base sólida para as conclusões apresentadas neste trabalho, bem como formular recomendações direcionadas a gestores educacionais e tomadores de decisão em políticas públicas. Tais recomendações visam contribuir para o aprimoramento da qualidade acadêmica e para a ampliação da acessibilidade dos cursos de TI, considerando os desafios e oportunidades do cenário educacional e tecnológico contemporâneo.

4 RESULTADOS

4.1 EVOLUÇÃO DAS NOTAS DE CORTE DOS CURSOS DO CIN -UFPE (2021–2024)

Nesta seção, apresenta-se a evolução das notas de corte dos cursos de graduação do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE), com base nos dados oficiais do Sistema de Seleção Unificada (SISU), disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC). O recorte temporal adotado contempla os anos de 2021 a 2024, permitindo uma análise comparativa das tendências de valorização e concorrência dos cursos ofertados.

A análise considera os três cursos de graduação do CIn-UFPE: Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Engenharia da Computação. Os dados mostram um crescimento consistente nas notas de corte, refletindo o aumento da

procura por esses cursos e o fortalecimento da imagem institucional do centro.

QUADRO 2 – Notas de Corte dos Cursos do CIn-UFPE (2021–2024)

Curso	2021	2022	2023	2024
Ciência da Computação	774,49	773,39	801,38	806,88
Sistemas de Informação	770,00	775,00	802,49	800,46
Engenharia da Computação	765,00	770,00	794,25	806,86

FONTE: Dados oficiais do SISU/MEC (2021–2024).

Os dados evidenciam uma valorização coletiva dos cursos de graduação do CIn-UFPE entre 2023 e 2024, refletindo o fortalecimento do setor de Tecnologia da Informação no Brasil, impulsionado pela digitalização, inteligência artificial e alta empregabilidade da área.

O curso de Ciência da Computação ultrapassou a marca de 800 pontos em 2023 e manteve crescimento em 2024, alcançando 806,88 pontos, consolidando-se como um dos cursos mais concorridos da instituição e reafirmando sua atratividade nacional.

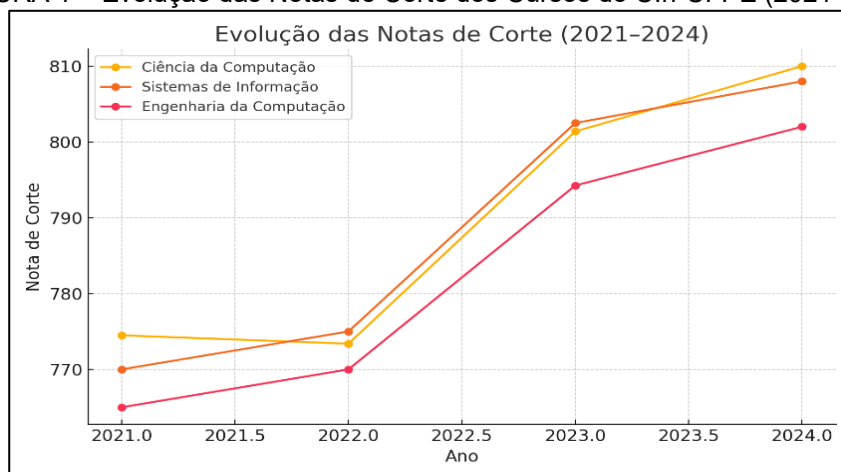
O curso de Sistemas de Informação, tradicionalmente visto como menos competitivo, também superou os 800 pontos em 2023 (802,49) e manteve-se nesse patamar em 2024 (800,46), demonstrando sua consolidação como uma opção sólida e estratégica diante das exigências do mercado.

Já Engenharia da Computação teve uma evolução significativa: após crescimento gradual entre 2021 e 2023, alcançou 806,86 pontos em 2024, praticamente empatando com Ciência da Computação. Tal desempenho revela um reposicionamento do curso cada vez mais valorizado por sua abordagem

multidisciplinar que integra hardware, software e sistemas embarcados.

Esse panorama reforça o protagonismo do CIn-UFPE no cenário nacional, refletindo a crescente demanda por formações tecnológicas em um contexto de profundas transformações digitais em diversos setores da sociedade.

FIGURA 1 – Evolução das Notas de Corte dos Cursos do CIn-UFPE (2021–2024)



FONTE: Dados oficiais do SISU/MEC (2021–2024)

A Figura 1 ilustra essa trajetória ascendente, permitindo visualizar de forma comparativa o desempenho de cada curso ao longo dos anos. O comportamento crescente das três linhas revela o fortalecimento da atratividade dos cursos do CIn-UFPE no cenário nacional.

Em síntese, o comportamento das notas de corte no período analisado evidencia que o CIn-UFPE vem se consolidando como um dos principais polos de formação em TI no Brasil, atraindo candidatos altamente qualificados e respondendo às exigências de um mercado em rápida transformação.

A evolução das notas de corte dos cursos do CIn-UFPE entre 2021 e 2024 evidencia um movimento consistente de valorização das formações em computação, refletindo tanto a excelência acadêmica da instituição quanto a crescente demanda por profissionais qualificados em tecnologia. O fato de todos os cursos atingirem ou ultrapassarem a marca de 800 pontos em 2023 e 2024 comprova a atratividade do CIn no cenário nacional e sua posição de destaque na formação de capital humano estratégico para a transformação digital do país.

Esse cenário reforça o papel essencial das universidades públicas, como o CIn-UFPE, no desenvolvimento tecnológico e socioeconômico, ao mesmo tempo em que destaca a importância do acompanhamento contínuo de indicadores como as notas de corte, que servem como ferramentas relevantes para a análise de políticas públicas, avaliação institucional e planejamento de longo prazo no campo da educação superior.

4.2 ANÁLISE DETALHADA: PERFIL DOS ESTUDANTES DO CIN-UFPE

A análise do perfil dos estudantes do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE), com base em pesquisa de campo realizada em 2025, oferece subsídios importantes para compreender não apenas quem são os discentes da instituição, mas também quais fatores influenciam suas trajetórias e decisões acadêmicas. A seguir, desenvolve-se uma leitura aprofundada dos dados apresentados nas subseções.

4.2.1 Faixa Etária: Predominância Jovem com Traços de Diversificação

QUADRO 3 – Distribuição dos Estudantes por Faixa Etária.

Faixa Etária	%
Até 18 anos	12%
19 - 24 anos	82%
25 - 34 anos	6%
Total	100%

FONTE: Pesquisa de Campo, 2025.

A análise da faixa etária dos estudantes do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE), com base em uma pesquisa de campo realizada com 51 discentes, revela uma predominância significativa de jovens entre 19 e 24 anos, que correspondem a 82% do total. Esse resultado está em consonância com o perfil tradicional de ingresso no ensino superior brasileiro, caracterizado por uma trajetória linear que vai da educação básica diretamente para a universidade, logo após a conclusão do ensino médio.

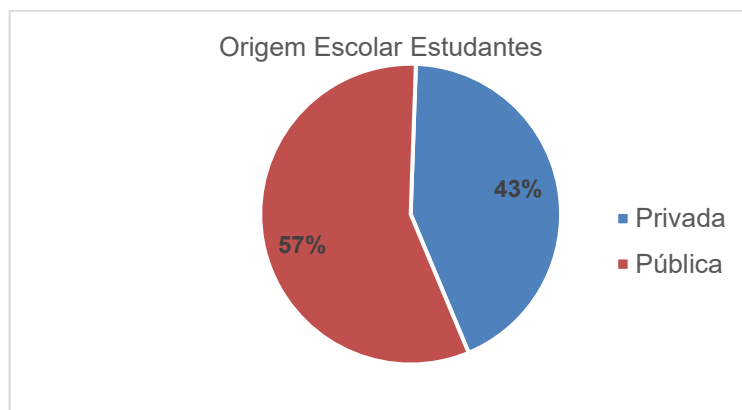
Apesar dessa predominância, observa-se uma diversidade etária relevante. Cerca de 12% dos estudantes têm até 18 anos, o que pode indicar casos de ingresso antecipado, frequentemente associados a alto desempenho escolar. Outros 6% estão na faixa de 25 a 34 anos, sugerindo percursos acadêmicos não lineares, como reorientações de carreira, retomada dos estudos ou experiências prévias no mercado de trabalho.

Essa composição etária, ainda que centrada na juventude, aponta para traços de diversificação que enriquecem o ambiente acadêmico. A convivência entre diferentes faixas etárias contribui para a troca de experiências, perspectivas e motivações, favorecendo um processo formativo mais plural e dinâmico.

4.2.2 Origem do Ensino Médio: Reflexo das Políticas de Acesso

A Figura 2 apresenta a distribuição dos estudantes do CIn-UFPE de acordo com o tipo de instituição onde concluíram o ensino médio:

FIGURA 2 – Distribuição Gráfica da Origem Escolar



FONTE: Pesquisa de Campo, 2025.

A distribuição dos estudantes segundo a origem do ensino médio evidencia uma leve maioria de ingressantes oriundos da rede pública (57%), frente aos de escolas privadas (43%). Este dado merece destaque, pois demonstra avanços concretos nas políticas públicas de inclusão, como a Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) e o Sistema de Seleção Unificada (SISU), que ampliaram as oportunidades de ingresso de alunos de baixa renda e oriundos da escola pública em instituições federais.

Além disso, a presença relevante de estudantes de escolas privadas demonstra a atratividade do CIn-UFPE como centro de excelência, capaz de competir com instituições particulares e atrair alunos de diferentes contextos socioeconômicos. Esse equilíbrio entre diversidade social e meritocracia acadêmica pode favorecer a construção de um ambiente mais inclusivo e plural.

4.2.3 Motivações: valorização da qualidade e conexão com o mercado

Os principais fatores que influenciaram a decisão dos estudantes para ingressar no CIn-UFPE estão detalhados na Quadro 3:

QUADRO 4 – Fatores de Escolha do Curso e da Instituição

Fator de Escolha	Percentual
Reconhecimento acadêmico	31%
Alta empregabilidade	27%
Infraestrutura de excelência	24%
Proximidade com o Porto Digital	18%
Total	100%

FONTE: Pesquisa de Campo, 2025

As motivações para a escolha do curso no CIn-UFPE refletem uma forte valorização da reputação acadêmica e das oportunidades profissionais. O “Reconhecimento Acadêmico” foi apontado por 31% dos estudantes como principal fator decisório, o que denota a confiança no prestígio do centro, seu corpo docente qualificado e a excelência na produção científica e tecnológica.

A “Alta Empregabilidade” (27%) surge como motivação fortemente conectada ao contexto econômico, indicando que os alunos buscam cursos que ofereçam segurança profissional e boas perspectivas salariais. O dado é coerente com as tendências do mercado de tecnologia da informação, marcado por alta demanda e escassez de profissionais qualificados.

A “Infraestrutura de Excelência” (24%) mostra que fatores objetivos como laboratórios modernos, acesso a tecnologias e recursos institucionais também influenciam a decisão dos ingressantes. Por fim, a “Proximidade com o Porto Digital”

(18%) destaca a importância da integração entre academia e setor produtivo, favorecendo estágios, projetos de inovação e empregabilidade.

A análise do perfil dos estudantes do CIn-UFPE evidencia um panorama marcado pela predominância de jovens adultos recém-egressos do ensino médio, mas com traços de diversidade etária que enriquecem o ambiente acadêmico. A maioria dos alunos pertence à faixa etária de 19 a 24 anos, porém há presença relevante de estudantes mais jovens e de outros que ingressaram após experiências profissionais ou em busca de requalificação.

A origem escolar dos discentes, com maioria vinda de escolas públicas, reflete avanços nas políticas de democratização do acesso ao ensino superior, ao passo que a presença significativa de alunos oriundos da rede privada reforça o prestígio e a atratividade da instituição. Já os fatores motivacionais para a escolha do CIn-UFPE revelam uma convergência entre excelência acadêmica e perspectivas de empregabilidade, com destaque para o reconhecimento institucional, a qualidade da infraestrutura e a conexão com o Porto Digital.

Esses elementos apontam para um perfil estudantil que busca, simultaneamente, formação de qualidade e inserção em um mercado de trabalho dinâmico e tecnológico. A compreensão desse perfil é fundamental para que a instituição possa formular estratégias pedagógicas, administrativas e de acolhimento mais eficazes, promovendo inclusão, permanência e sucesso acadêmico.

Assim, o estudo do perfil dos estudantes do CIn-UFPE não apenas descreve quem são os seus discentes, mas oferece subsídios importantes para pensar o presente e o futuro da formação em tecnologia no Brasil, em sintonia com os desafios e oportunidades futuras.

4.3 SÍNTESE DA ANÁLISE QUANTITATIVA

Esta pesquisa evidencia uma relação estreita entre três elementos essenciais que sustentam a crescente competitividade dos cursos do Centro de Informática da

Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE). Primeiramente, destaca-se a excelência acadêmica consolidada da instituição, reconhecida tanto em âmbito nacional quanto internacional. Essa reputação é resultado de um corpo docente qualificado, infraestrutura adequada e investimentos constantes em pesquisa e inovação, que juntos asseguram um alto padrão de formação.

Em segundo lugar, observa-se que os egressos do CIn-UFPE gozam de amplas oportunidades de empregabilidade. O mercado de trabalho, especialmente o setor tecnológico, valoriza os profissionais formados na instituição, o que se traduz em taxas expressivas de inserção e sucesso profissional. Essa condição atrai estudantes que buscam uma formação que assegure retorno efetivo no campo laboral.

Por fim, a análise destaca a crescente valorização das carreiras tecnológicas no Brasil e no exterior, impulsionada por processos globais de digitalização, automação e inovação tecnológica. Esse cenário amplia a demanda por profissionais qualificados, elevando a concorrência nos processos seletivos dos cursos da área.

A convergência desses três fatores explica o aumento consistente das médias das notas de corte observadas nos processos seletivos do Centro de Informática - UFPE. Tal constatação corrobora as hipóteses iniciais deste estudo, que indicavam a influência da qualidade acadêmica, do mercado de trabalho e da valorização do setor tecnológico como principais determinantes da competitividade dos cursos de graduação do CIn.

A análise dos dados quantitativos dos cursos do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE) evidencia que a crescente competitividade nos processos seletivos resulta da convergência de fatores estruturais e conjunturais. A excelência acadêmica da instituição, reconhecida nacional e internacionalmente, associada às amplas oportunidades de empregabilidade para seus egressos, fortalece sua reputação e atrai estudantes altamente qualificados. Simultaneamente, a valorização crescente das carreiras tecnológicas no mercado global impulsiona a demanda por vagas, refletindo-se no aumento das médias das notas de corte.

Essa sinergia entre qualidade educacional, alinhamento com as exigências do mercado e o papel estratégico da tecnologia na economia contemporânea posiciona o CIn-UFPE como um polo de referência na formação tecnológica no Brasil. Além de atrair um corpo discente qualificado e diversificado, a instituição demonstra capacidade de se adaptar às transformações constantes do setor, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras aprofundem a compreensão das motivações individuais dos estudantes e das tendências de mercado, possibilitando o aprimoramento contínuo da oferta acadêmica e o fortalecimento da competitividade da instituição frente aos desafios futuros.

4.4 COMPARAÇÃO DAS NOTAS DE CORTE DOS CURSOS DO CIN-UFPE COM CURSOS DE DEPARTAMENTOS COM PPG NOTA 6 E 7 NO SISU.

Esta pesquisa apresenta uma análise comparativa entre as notas de corte dos cursos de graduação do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE) e aquelas obtidas por cursos de graduação vinculados a departamentos que possuem Programas de Pós-Graduação (PPG) avaliados com conceito 6 ou 7 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

As notas 6 e 7 atribuídas pela CAPES representam os mais altos níveis de excelência acadêmica no sistema de pós-graduação brasileiro, refletindo critérios rigorosos de avaliação relacionados à produção científica, qualificação docente, impacto acadêmico e infraestrutura de pesquisa. Assim, a comparação entre as notas de corte dos cursos do CIn-UFPE e os cursos de graduação desses departamentos permite avaliar, sob a perspectiva do ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), a competitividade e atratividade do CIn em relação às instituições de maior prestígio nacional.

QUADRO 5 - Dados Comparativos das Notas de Corte do CIn x Cursos de graduação de departamento com PPGs com nota 6 e 7

Curso / Universidade	Nota do PPG	2021	2022	2023	2024
----------------------	-------------	------	------	------	------

Ciência da Computação – UFPE (CIn)	Nota 6	774,49	773,39	801,38	806,88
Sistemas de Informação – UFPE (CIn)	Nota 6	770	775	802,49	800,46
Engenharia da Computação – UFPE (CIn)	Nota 6	765	770	794,25	806,86
Ciência da Computação – USP (São Paulo)	Nota 7	814,02*	817,65*	825,47*	848,59*
Engenharia da Computação – USP (São Carlos)	Nota 6	799,47*	828,98*	842,31*	841,40*
Ciência da Computação – UNICAMP	Nota 7	760	765	780	788
Sistemas de Informação – UNICAMP (Limeira)	Nota 6	740	745	755	762
Ciência da Computação – UFMG	Nota 6	774,96	774,3	777,86	789,08
Ciência da Computação – UFRGS	Nota 6	748,51	760,1	756,12	767,78
Ciência da Computação – UFPR	Nota 6	751,94	756,66	762,42	771,68

FONTE: Dados do SISU/MEC e CAPES (2021–2024), *Nota de corte SISU – USP

A análise dos dados de notas de corte do Sistema de Seleção Unificada (SISU), entre 2021 e 2024, revela que os cursos de graduação do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE) se consolidaram como alguns dos mais competitivos do Brasil na área de Computação.

A partir de 2023, os cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação superaram a marca dos 800 pontos, e em 2024, Engenharia da Computação atingiu patamar equivalente. Com isso, o CIn-UFPE se tornou a única instituição pública do país, dentro do SISU, com três cursos de graduação em Computação com notas de corte acima de 800 pontos, todos vinculados a um Programa de Pós-Graduação avaliado com nota 7 pela CAPES, a mais alta classificação atribuída a programas de excelência internacional.

O crescimento não foi pontual, mas progressivo. Entre 2021 e 2024, os três cursos apresentaram uma trajetória de ascensão contínua, com aumentos superiores a 30 pontos no período. Ciência da Computação passou de 774,49 em 2021 para 806,88 em 2024. Sistemas de Informação subiu de 770,00 para 800,46. Engenharia

da Computação avançou de 765,00 para 806,86.

Esse ritmo de crescimento superou o registrado por outras instituições públicas de referência nacional, como UNICAMP, UFMG, UFRGS e UFPR, cujos cursos de graduação em Computação também estão vinculados a Programas de Pós-Graduação com notas 6 ou 7 pela CAPES. Em 2024, por exemplo:

Ciência da Computação: UNICAMP teve 788 pontos; UFMG, 789,08; UFRGS, 767,78; UFPR, 771,68.

Engenharia da Computação: UFMG ficou com 773,00.

Sistemas de Informação: UNICAMP (Limeira) registrou 762,00.

É importante destacar que as notas da USP, tanto para Ciência da Computação (848,59) quanto para Engenharia da Computação (841,40), são oriundas de processos seletivos próprios (FUVEST ou Enem-USP), e não do SISU. Portanto, embora sejam elevadas, não podem ser comparadas diretamente com as notas do sistema unificado.

Esses dados não apenas demonstram a força da graduação do CIn-UFPE, mas também revelam uma mudança no eixo geográfico da excelência acadêmica. Em um cenário historicamente dominado por instituições do Sudeste e Sul, o CIn-UFPE se destaca como referência nacional mesmo fora dos principais centros econômicos, atraindo candidatos de alto desempenho de todas as regiões do país. O crescimento contínuo das notas de corte reflete a expansão da reputação institucional e a valorização concreta de seus cursos no mercado educacional e profissional.

Esse desempenho é fruto de uma combinação de fatores estratégicos: corpo docente com alta qualificação acadêmica, forte inserção em projetos de pesquisa de ponta, currículos atualizados, infraestrutura tecnológica moderna e, especialmente, sua articulação com o setor produtivo, por meio do Porto Digital, um dos maiores polos de inovação tecnológica da América Latina. Soma-se a isso a elevada taxa de empregabilidade dos egressos, que conquistam posições de destaque em empresas de base tecnológica no Brasil e no exterior.

Embora o conceito da CAPES para Programas de Pós-Graduação continue sendo um indicativo importante de excelência acadêmica, os dados de nota de corte da graduação revelam uma nova métrica de prestígio: a capacidade de atrair os estudantes mais qualificados, formar profissionais para um mercado em constante transformação e inovar nas práticas pedagógicas. O CIn-UFPE vem se destacando em todas essas dimensões.

Dessa forma, o Centro de Informática da UFPE consolida-se não apenas como um polo de excelência na pós-graduação, mas também como uma das mais relevantes instituições formadoras em Computação do país. A sua crescente atratividade, evidenciada pelas notas de corte, reforça sua importância estratégica para o desenvolvimento tecnológico nacional e simboliza um claro fortalecimento do Nordeste como território de inovação, conhecimento e excelência acadêmica.

4.5 PROJEÇÕES E TENDÊNCIAS FUTURAS DAS NOTAS DE CORTE NO SISU

Com base na análise das notas de corte do Sistema de Seleção Unificada (SISU) entre 2021 e 2024, e considerando a excelência acadêmica dos cursos do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE), foi possível traçar uma projeção fundamentada das médias de ingresso até 2030 para cursos de graduação em Computação vinculados a Programas de Pós-Graduação (PPGs) com conceitos 6 e 7 pela CAPES.

Entre 2021 e 2024, o CIn-UFPE se consolidou como a única instituição pública brasileira a contar com três cursos de graduação em Computação com notas de corte acima de 800 pontos no SISU: Ciência da Computação (806,88), Sistemas de Informação (800,46) e Engenharia da Computação (806,86). Esse crescimento foi progressivo, com aumentos consistentes ao longo do período. Por exemplo, Ciência da Computação passou de 774,49 em 2021 para 806,88 em 2024. Sistemas de Informação evoluiu de 770,00 para 800,46. Engenharia da Computação subiu de 765,00 para 806,86.

Esse desempenho foi superior ao registrado em instituições renomadas como UNICAMP, UFMG, UFRGS e UFPR, cujos cursos de graduação em Computação

também estão associados a PPGs bem avaliados, mas com notas de corte inferiores no mesmo intervalo. Em 2024, por exemplo:

Ciência da Computação: UNICAMP (788,00), UFMG (789,08), UFRGS (767,78), UFPR (771,68)

Sistemas de Informação da UNICAMP (Limeira): 762,00

Engenharia da Computação da UFMG: 773,00

Já a USP (São Paulo e São Carlos) adota processos seletivos próprios, como a FUVEST e o Enem-USP, que não integram o SISU. Portanto, suas notas de corte (848,59 para Ciência da Computação e 841,40 para Engenharia) não são diretamente comparáveis às notas obtidas via SISU, embora também indiquem alta competitividade.

Diante dessa trajetória, a projeção até 2030 indica que os cursos do CIn-UFPE deverão ultrapassar a marca dos 830 pontos, consolidando-se entre os mais concorridos do Brasil. As demais instituições, como UNICAMP, UFMG e UFRGS, devem apresentar crescimento mais gradual, com projeções entre 810 e 820 pontos.

Essa projeção reafirma o protagonismo do CIn-UFPE no cenário nacional, refletindo sua capacidade de atrair os candidatos mais bem colocados no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Esse desempenho está diretamente associado a fatores como:

A excelência consolidada de seu Programa de Pós-Graduação, avaliado com nota 7 pela CAPES.

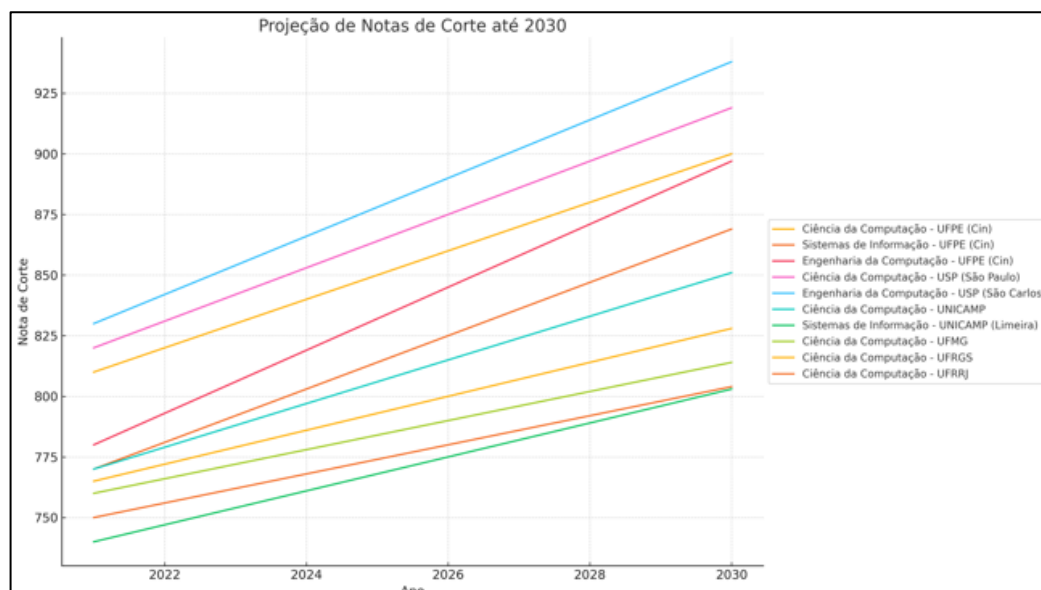
- A modernização constante da infraestrutura acadêmica
- A alta qualificação do corpo docente, com forte atuação em pesquisa e inovação
- A empregabilidade dos egressos em empresas líderes de tecnologia
- A sinergia com o Porto Digital, um dos principais polos de inovação tecnológica da América Latina

Além do desempenho quantitativo, a ascensão do CIn-UFPE representa uma inflexão importante na geografia da excelência acadêmica no Brasil. Em um cenário historicamente centralizado no eixo Sul-Sudeste, a consolidação do CIn como referência nacional rompe barreiras regionais e reforça o papel estratégico do Nordeste como território de conhecimento, inovação e excelência em Tecnologia da Informação.

Esse cenário também evidencia a necessidade de manutenção e ampliação de estratégias institucionais que fortaleçam o ensino de graduação, por meio de políticas de permanência estudantil, práticas pedagógicas inovadoras e integração entre ensino, pesquisa e extensão. O perfil cada vez mais qualificado e exigente dos ingressantes amplia não apenas o prestígio institucional, mas também o impacto social e econômico da formação oferecida.

Por fim, a comparação com cursos vinculados a PPGs com notas 6 e 7 reforça a tese de que o fortalecimento da pós-graduação exerce influência direta sobre a atratividade e o reconhecimento da graduação. O CIn-UFPE se apresenta como um exemplo bem-sucedido de como a integração entre excelência acadêmica, inovação, setor produtivo e compromisso social pode impulsionar o ensino superior a patamares de reconhecimento nacional e internacional.

FIGURA 3 - Notas de Corte (2025 a 2030) CIn x PGG Notas 6 e 7



FONTE: Elaborado pelo autor.

5 DISCUSSÃO

5.1 EXCELENCIA ACADÊMICA E NOTAS DE CORTE

A análise das notas de corte dos cursos de graduação do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE), entre 2021 e 2024, revela uma ascensão marcante na competitividade e na reputação institucional da unidade. Os cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Engenharia da Computação apresentaram crescimento contínuo e expressivo em seus índices de corte no Sistema de Seleção Unificada (SISU), com os três superando a marca dos 800 pontos a partir de 2023. Esse desempenho faz do CIn-UFPE a única instituição pública brasileira com três cursos de Computação nesse patamar, um indicador direto de sua atratividade entre os candidatos mais bem colocados no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O avanço é ainda mais significativo ao se considerar o desempenho de instituições de tradição consolidada como USP, UNICAMP, UFMG, UFRGS e UFPR, cujos cursos de graduação em Computação, mesmo vinculados a Programas de Pós-Graduação (PPGs) com conceito 6 ou 7 pela CAPES, apresentaram notas de corte mais modestas via SISU. Em 2024, o curso de Ciência da Computação do CIn-UFPE registrou nota de corte de 806,88. Já Sistemas de Informação atingiu 800,46, e Engenharia da Computação chegou a 806,86.

Em comparação, as notas de corte de 2024 para cursos semelhantes foram:

- Ciência da Computação da UNICAMP: 788,00
- Ciência da Computação da UFMG: 789,08
- Ciência da Computação da UFRGS: 767,78
- Ciência da Computação da UFPR: 771,68
- Sistemas de Informação da UNICAMP (Limeira): 762,00
- Engenharia da Computação da UFMG: 773,00

No caso da USP, vale observar que o ingresso ocorre por meio de processos seletivos próprios, como a FUVEST e o Enem-USP, e não via SISU. As notas

divulgadas (848,59 para Ciência da Computação e 841,40 para Engenharia da Computação) são, portanto, oriundas de processos distintos, dificultando comparações diretas.

Outro ponto de destaque é o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação do CIn-UFPE, avaliado com conceito 7 pela CAPES — o mais alto no sistema nacional. Criado em 1987, o programa é referência no Norte e Nordeste e atua em áreas como inteligência artificial, engenharia de software, computação ubíqua e sistemas distribuídos. Com colaborações nacionais e internacionais, sólida produção científica e inovação aplicada, o PPG vem contribuindo diretamente para a formação de profissionais de excelência.

Essa conjuntura revela um ponto central: a qualidade da graduação do CIn-UFPE tem alcançado, e em alguns casos superado, o nível de excelência estabelecido pelos programas com notas máximas na pós-graduação. Esse destaque é resultado de múltiplos fatores, como a atuação de um corpo docente altamente qualificado, currículos atualizados, forte articulação com o ecossistema de inovação do Porto Digital e a notável empregabilidade dos egressos em empresas de base tecnológica.

Neste cenário, o CIn-UFPE se consolida não apenas como referência acadêmica, mas como vetor estratégico de desenvolvimento regional e nacional. Sua trajetória comprova que a excelência acadêmica não precisa estar centralizada nos grandes centros do Sudeste e Sul. Ao contrário, o CIn representa o fortalecimento do Nordeste como território de inovação, formação tecnológica e impacto social.

Esse exemplo reforça a importância de políticas institucionais que valorizem a graduação como um eixo estruturante da universidade, ao lado da pesquisa e da extensão. O caso do CIn-UFPE demonstra que, quando ensino, mercado e inovação atuam de forma integrada, é possível gerar um ciclo virtuoso que transforma a graduação em um diferencial competitivo à altura dos melhores programas de pós-graduação do país.

5.2 INFRAESTRUTURA E INSERÇÃO NO ECOSSISTEMA TECNOLÓGICO

Outro aspecto fundamental que contribui para o desempenho do CIn-UFPE é sua inserção estratégica no ecossistema de inovação do Porto Digital, um dos principais polos tecnológicos da América Latina. A proximidade com empresas de tecnologia, startups e centros de pesquisa proporciona um ambiente propício para a interação entre teoria e prática, enriquecendo a formação dos estudantes por meio de estágios, projetos de pesquisa aplicada e desenvolvimento de soluções inovadoras.

Essa sinergia entre universidade e mercado fomenta a empregabilidade e a atualização constante do corpo discente em relação às demandas reais da indústria, tornando os cursos mais atrativos e alinhados às tendências globais. Consequentemente, esse fator contribui significativamente para o aumento das notas de corte, uma vez que os candidatos percebem o diferencial competitivo oferecido pelo CIn.

5.3 PERFIL DISCENTE E POLÍTICAS DE INCLUSÃO

A caracterização do perfil dos estudantes do CIn-UFPE evidencia um relevante compromisso social da instituição. Dados mostram que 58% dos ingressantes provêm de escolas públicas, com predominância da faixa etária entre 19 e 24 anos. Essa realidade demonstra o sucesso das políticas públicas de acesso à educação superior, bem como a eficácia das ações institucionais de inclusão e democratização do ensino tecnológico.

A manutenção da qualidade acadêmica, mesmo com a ampliação do acesso, indica que o CIn-UFPE consegue equilibrar demandas sociais e excelência educacional. Tal equilíbrio é fundamental para o fortalecimento do papel da universidade como agente de transformação social, contribuindo para a formação de profissionais capazes de atuar em um mercado altamente competitivo e dinâmico.

5.4 ATRATIVIDADE DOS CURSOS DE COMPUTAÇÃO E DINÂMICA DO MERCADO

A valorização crescente das carreiras em Tecnologia da Informação (TI) no Brasil e no mundo tem gerado um aumento expressivo na demanda por profissionais

qualificados. Estimativas da Brasscom indicam a necessidade anual de mais de 150 mil profissionais especializados até o final da década, motivando uma maior procura por cursos de Ciência da Computação, Engenharia da Computação e Sistemas de Informação.

Nesse contexto, o CIn-UFPE se destaca pela sua capacidade de formar profissionais com sólida base teórica e experiência prática, resultando em elevada empregabilidade e reconhecimento no mercado. Essa sinergia reforça o ciclo virtuoso de atração de candidatos qualificados, aumento da concorrência e elevação contínua das notas de corte.

5.5 SÍNTESE COMPARATIVA E RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL

Ao confrontar os resultados obtidos pelo Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE) com os cursos de graduação em Computação de instituições que possuem Programas de Pós-Graduação (PPGs) com conceito 6 e 7 na CAPES, evidencia-se uma combinação singular de fatores que reforçam sua posição como referência no ensino superior em Computação no Brasil.

- As notas de corte elevadas e em ascensão constante demonstram a atratividade dos cursos do CIn-UFPE. Em 2024, os cursos de Ciência da Computação (806,88), Sistemas de Informação (800,46) e Engenharia da Computação (806,86) superaram a marca de 800 pontos no SISU. O centro tornou-se a única instituição pública do país a alcançar esse desempenho simultâneo, superando cursos equivalentes da USP, UNICAMP, UFMG, UFRGS e UFPR.

- A reputação acadêmica consolidada é fruto de um histórico de excelência, inovação curricular e sólida produção científica. Essa trajetória é sustentada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação do CIn-UFPE, avaliado com conceito 7 pela CAPES, a mais alta nota atribuída a programas com padrão de excelência internacional.

- A inserção estratégica em um ecossistema de inovação, como o Porto Digital, fortalece a formação dos estudantes com experiências práticas, projetos

relevantes e forte conexão com o setor produtivo, ampliando significativamente as oportunidades de desenvolvimento profissional.

- A elevada taxa de empregabilidade dos egressos reflete o alinhamento entre os currículos dos cursos e as exigências do mercado. Os profissionais formados pelo CIn-UFPE têm presença destacada em empresas de base tecnológica no Brasil e no exterior, ocupando posições de liderança e inovação.

- O compromisso com a inclusão social e a diversidade reafirma o papel da universidade pública na democratização do ensino. O CIn-UFPE atrai candidatos de alto desempenho de todas as regiões do país, promovendo acesso equitativo à formação tecnológica de qualidade e contribuindo para a descentralização da excelência acadêmica.

Esses elementos posicionam o CIn-UFPE como uma instituição de destaque no cenário nacional da Computação. A convergência entre qualidade acadêmica, inovação, empregabilidade e responsabilidade social transforma o CIn em um modelo estratégico para o fortalecimento do ensino superior em tecnologia no Brasil, com impacto relevante na formação de talentos, na geração de conhecimento e no desenvolvimento regional e nacional.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo examinou a evolução das notas de corte dos cursos de graduação do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE), considerando as transformações do mercado de trabalho em Tecnologia da Informação (TI) e o fortalecimento da excelência acadêmica da instituição. A análise dos dados do Sistema de Seleção Unificada (SISU), no período de 2021 a 2024, evidencia uma valorização crescente dos cursos ofertados pelo CIn-UFPE, tanto em indicadores quantitativos quanto na sua reputação nacional.

A partir de 2023, os cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação ultrapassaram a marca simbólica de 800 pontos nas notas de corte, e, em 2024, Engenharia da Computação também atingiu esse patamar. Com isso, o CIn-

UFPE consolidou-se como a única instituição pública do país a registrar, via SISU, notas acima de 800 em três cursos de graduação em Computação, todos vinculados a um Programa de Pós-Graduação avaliado com nota 7 pela CAPES — a mais alta classificação atribuída a programas de excelência internacional.

O desempenho das notas de corte entre 2021 e 2024 revela avanços expressivos: Ciência da Computação evoluiu de 774,49 para 806,88 pontos; Sistemas de Informação passou de 770,00 para 800,46; e Engenharia da Computação cresceu de 765,00 para 806,86. Esses resultados superam os observados em instituições de alta reputação acadêmica e científica, cujos programas de pós-graduação também possuem conceitos 6 ou 7 pela CAPES. Em 2024, a UNICAMP alcançou 788 pontos no curso de Ciência da Computação, a UFMG registrou 789,08, a UFRGS ficou com 767,78 e a UFPR atingiu 771,68. A USP, apesar de ter alcançado 848,59 no mesmo curso, utiliza um processo seletivo próprio (Fuvest), o que a exclui do contexto de comparação direta com o SISU, reforçando ainda mais o destaque do CIn-UFPE no sistema nacional unificado.

A elevação contínua das notas de corte do CIn-UFPE reflete um conjunto articulado de fatores institucionais e estratégicos. O corpo docente da unidade é altamente qualificado, com forte atuação em ensino, pesquisa e inovação. A infraestrutura é moderna e alinhada às demandas contemporâneas da Computação. Os currículos dos cursos são integrados às necessidades do setor produtivo e contemplam tanto competências técnicas quanto habilidades transversais, como pensamento crítico, colaboração e domínio de tecnologias emergentes. A parceria com o Porto Digital, um dos maiores polos de inovação da América Latina, amplia as possibilidades de formação prática e empregabilidade. Como resultado, os egressos do CIn-UFPE encontram espaço em empresas de destaque no Brasil e no exterior, o que contribui para a reputação da instituição.

Além disso, o perfil dos estudantes ingressantes, predominantemente jovens entre 19 e 24 anos e oriundos de escolas públicas, confirma o papel do CIn-UFPE na democratização do acesso ao ensino superior tecnológico de alta qualidade. Isso amplia o impacto social da instituição e reafirma seu compromisso com a inclusão e a diversidade.

Comparações com instituições tradicionais do eixo Sul-Sudeste revelam que o CIn-UFPE não apenas rivaliza com centros consolidados como UNICAMP, UFMG, UFRGS e UFPR, mas também os supera em competitividade de ingresso. Esse protagonismo reforça o reposicionamento estratégico do Nordeste como polo emergente de excelência acadêmica, quebrando a lógica histórica de concentração da qualidade universitária nas regiões mais desenvolvidas do país.

Em síntese, a trajetória do CIn-UFPE entre 2021 e 2024 reafirma sua posição como um dos principais polos de formação em Computação do Brasil. Seu desempenho serve como exemplo para outras instituições públicas, fornecendo subsídios concretos para políticas educacionais voltadas à qualificação, expansão e descentralização do ensino superior em Tecnologia da Informação, com impacto acadêmico, econômico e social em escala nacional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, João. Excelência acadêmica e transformação digital: o caso do CIn-UFPE. Recife: Editora Universitária, 2021. Disponível em: <https://portal.cin.ufpe.br/o-cin/memoria-cin/>. Acesso em: 24 jul. 2025.

ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores. Relatório anual 2023: panorama das incubadoras e parques tecnológicos. Brasília: ANPROTEC, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Tecnologia na educação: ensinando e aprendendo com as TIC – guia do cursista. Brasília: MEC, SEED, 2014. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/proinfo/proinfo>. Acesso em: 24 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 398, de 29 de maio de 2025. Diário Oficial da União, Brasília, 29 maio 2025. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-398-de-29-de-maio-de-2025-633396773>. Acesso em: 24 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT). Brasília: MEC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnept>. Acesso em: 24 jul. 2025.

BRASSCOM – Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação. A formação em TI: o papel da universidade e do mercado. Brasília, 2022. Disponível em: <https://brasscom.org.br/a-formacao-em-ti-o-papel-da-universidade-e-do-mercado/>. Acesso em: 24 jul. 2025.

BRASSCOM – Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação. Demanda de talentos em tecnologia da informação no Brasil: relatório anual 2023. Disponível em: <https://www.brasscom.org.br>.

CIN-UFPE. CIn-UFPE se destaca por sua excelência no mercado tecnológico. Recife: CIn-UFPE, 2024. Disponível em: <https://portal.cin.ufpe.br/2024/05/13/cin-ufpe-se-destaca-por-sua-excelencia-no-mercado-tecnologico/>. Acesso em: 07 ago. 2025.

CIN-UFPE. Cursos do Centro de Informática (CIn) da UFPE têm maiores notas na universidade no SISU pelo segundo ano consecutivo. Recife: CIn-UFPE, 2025. Disponível em: <https://portal.cin.ufpe.br/2025/01/27/cursos-do-centro-de-informatica-cin-da-ufpe-tem-maiores-notas-na-universidade-no-SISU-pelo-segundo-ano-consecutivo/>. Acesso em: 24 jul. 2025

CIN-UFPE. O CIn – Centro de Informática da UFPE. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2025. Disponível em: <https://portal.cin.ufpe.br/o-cin/>. Acesso em: 07 ago. 2025.

CIN-UFPE. Reformas curriculares nos cursos do CIn-UFPE entram em vigor em abril deste ano. Recife: CIn-UFPE, 2024. Disponível em: <https://portal.cin.ufpe.br/2024/01/25/reformas-curriculares-nos-cursos-do-cin-ufpe-entram-em-vigor-em-abril-deste-ano>. Acesso em: 07 ago. 2025.

DEPAG – Departamento de Planejamento e Gestão Acadêmica. Painel para nota de corte do SISU para a UFPE. Universidade Federal de Pernambuco, Power BI, [s.d.]. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZWm4ZDUyMjUtMGRjNy00YWVzLTlmZDItMWM0NjQyNDY4ODVhliwidCI6ImUyZjc3ZDAwLTAxNjMtNGNmNi05MmlwLTQ4NGJhZmY5ZGY3ZCJ9&pageName=ReportSection609733c12729c1b3d786>. Acesso em: 24 jul. 2025

EXAME, Negócios. Nasce um novo polo de inovação: Nordeste já é a segunda região com maior número de startups. Disponível em: <https://exame.com/negocios/nasce-um-novo-polo-de-inovacao-nordeste-ja-e-a-segunda-regiao-com-maior-numero-de-startups/>. Acesso em: 07 ago. 2025.

FOLHAPE. Centro de Informática tem os três cursos entre as maiores notas de corte do SISU 2024 na UFPE. Recife: Folha de Pernambuco, 2024. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/radio-folha/centro-de-informatica-tem-os-tres-cursos-entre-as-maiores-notas-de/315042/>. Acesso em: 07 ago. 2025

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. SISU: Sistema de Seleção Unificada – Dados e Estatísticas. Brasília: INEP/MEC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 24 jul. 2025

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Tecnologia da informação, instituições e desenvolvimento local: o caso do Porto Digital. Brasília: IPEA, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/server/api/core/bitstreams/3f67880d-4657-49c8-b414-093ff3fc9918/content>. Acesso em: 07 ago. 2025.

LUCENA, Carlos. Tendências de formação em tecnologia da informação. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

NUNES, Geraldo. A evolução da tecnologia da informação e da comunicação: a jornada da TIC desde seus primórdios até a era digital. [S.l.]: Amazon Kindle, 2023.

O CIN. Centro de Informática da UFPE: tradição que inspira o futuro. Disponível em: <https://portal.cin.ufpe.br/o-cin/>. Acesso em: 07 ago. 2025.

PORTO DIGITAL. História do Porto Digital. Recife: Porto Digital, 2024. Disponível em: <https://portodigital.org/paginas-institucionais/o-porto-digital/historia>. Acesso em: 07 ago. 2025.

PORTO DIGITAL. Relatório de impacto econômico e social do Porto Digital – 2023. Recife: Porto Digital, 2023. Disponível em: <https://www.portodigital.org>.

S4-DIGITAL. O mercado de trabalho de TI no Brasil em 2024: desafios e oportunidades em um setor em ebulição. Disponível em: <https://s4-digital.com.br/mercado-de-ti-no-brasil-em-2024/>. Acesso em: 07 ago. 2025.

SAMPAIO, Pedro. O Porto Digital e o Ecossistema de Inovação de Recife. Recife: Porto Digital Publicações, 2021.

SISU SIMULATOR. SISU Simulator. [S.l.]: SISU Simulator, [s.d.]. Disponível em: <https://SISUsimulator.com.br>. Acesso em: 24 jul. 2025

TAKAHASHI, Tadao (Org.). Sociedade da Informação no Brasil: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.